



tribuna do

# RODOVIÁRIO



Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo

Diretor Responsável: Valdir de Souza Pestana

Maio / 2017

## 10º Seminário sobre Relações Trabalhistas no Transporte Rodoviário de Cargas



Mais de 500 pessoas entre dirigentes sindicais, advogados, estudantes, magistrados, membros do Ministério Público, além de autoridades do mundo sindical, político e jurídico, prestigiaram o 10º Seminário sobre Relações Trabalhistas no Transporte Rodoviário de Cargas, realizado no último dia 19 de maio, na cidade de Valinhos/SP.

O evento foi uma realização do SINDICAMP com o apoio da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo (FTTRESP), FETCESP, SEST/SENAT, Tribunal Regional do Trabalho – 15ª Região, e Escola Judicial (Ejud).

Apresentada como uma edição especial do seminário, o evento teve início com o pronunciamento do presidente do Sindicamp, José Alberto Panzan. "Não ache um culpado. Ache uma solução", sublinhou o sindicalista, preconizando a união de esforços entre o capital e o trabalho na superação dos desafios

enfrentados pelo transporte de cargas no Brasil. "Estamos juntos, empresários e trabalhadores, na busca de uma solução conjunta para os problemas do setor, no que diz respeito às relações trabalhistas. Não há trabalhadores sem empresas, e não há empresas sem trabalhadores. Todos somos protagonistas, e não meros coadjuvantes."

Falando pela direção da FTTRESP, o presidente Valdir de Souza Pestana parabenizou a iniciativa. "É sempre relevante e produtivo estar atualizado com a legislação, seus instrumentos de defesa, pois existe uma reforma trabalhista do Governo Temer que tramita de forma acelerada no Congresso Nacional que visa tão somente o desmantelamento das leis trabalhistas e o enfraquecimento das entidades sindicais. Ainda chamou a atenção para a diversidade de situações enfrentadas pelos trabalhadores do ramo nos mais de 8,5 milhões de

quilômetros quadrados do Brasil. "O ideal seria a legislação que regulamenta o setor levar em conta as particularidades de cada estado. Dirigir um caminhão no Sul ou no Sudeste é uma coisa. No Amazonas, é algo muito diferente. Lá não há caminhão que aguarde, e, muitas vezes, ficamos submetidos a leis feitas por quem não conhece essa realidade."

Temas oportunos à atual conjuntura nacional voltada para o setor de transporte de cargas que responde por 60% de toda carga transportada no País (dados da CNT) fizeram parte da programação temática: Terceirização e Reforma Trabalhista; Marco Regulatório do Transporte Rodoviário de Cargas – Aspectos Trabalhistas Relevantes; e A Necessária Segurança Jurídica dos Instrumentos Coletivos.

Durante todo o dia palestras, discussões e debates pautaram o Seminário que foi encerrado com a aprovação de vários encaminhamentos.